



PILOT®

VERIFICAR RESTRIÇÕES DE USO CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO PARANÁ

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 00415

COMPOSIÇÃO:

Ingrediente ativo: butyl(R)-2-[4-(5-trifluoromethyl-2-pyridyloxy) phenoxy]propionato
(FLUAZIFOPE-P-BUTÍLICO).....**250 g/L (25% m/v)**
Outros ingredientes.....**750 g/L (75% m/v)**

GRUPO	A	HERBICIDA
-------	----------	-----------

CONTEÚDO: Vide rótulo.

CLASSE: Herbicida seletivo, de ação sistêmica, do grupo químico ácido ariloxifenoxipropiônico.

TIPO DE FORMULAÇÃO: EW - Emulsão de óleo em água

TITULAR DO REGISTRO (*):

Sinon do Brasil Ltda
Avenida Carlos Gomes 1340 – conj 1001, Bairro Boa Vista,
CEP: 90480-001, Porto Alegre – RS, CNPJ.: 03.417.347/0001-22
Número de Registro do Estabelecimento/Estado: Nº 1094/99 – SEAPA/RS

(*)IMPORTADOR (PRODUTO FORMULADO)

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

FLUAZIFOP TÉCNICO SINON – Registro MAPA nº 10111
SINON CORPORATION
No. 101, Nanrong Road, Da-Du District, Taichung City, 43245, Taiwan, R.O.C.

FORMULADOR:

SINON CORPORATION
No. 101, Nanrong Road, Da-Du District, Taichung City, 43245, Taiwan, R.O.C.

FERSOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A

Rod.Presidente Castello Branco, Km 68,5 – Mairinque-SP – CEP: 18120-970 – CNPJ
47.226.493/0001-46 –
Número de Registro do Estabelecimento/Estado: 031 – CDA/SP

FMC QUÍMICA DO BRASIL LTDA

Av. Antônio Carlos Guillaumon, 25 – Distrito Industrial III – CEP: 38001-970 – Uberaba-MG
CNPJ 04.136.367/0005-11
Número de Registro do Estabelecimento/Estado: 701/275/03 – IMA/MG

INDÚSTRIAS QUÍMICAS LORENA LTDA

Rua Hum esquina com Rua Seis, s/ nº - Roseira-SP – CEP 12580-000 – CNPJ
48.284.749/0001-34
Número de Registro do Estabelecimento/Estado: 266 – CDA/SP

PRENTISS QUÍMICA LTDA

Rod. PR 423, Km 24,5, s/nº - Campo Largo-PR – CNPJ 00.729.422/0001-00
Número de Registro do Estabelecimento/Estado: 002669 – ADAPAR/PR

SIPCAM NICHINO BRASIL S/A.

Rua Igarapava n. 599 – Distrito Industrial III – Uberaba – MG – CEP 38102-970 – CNPJ 23.361.306/1000-79

Número de Registro do Estabelecimento/Estado: 701-06-046 – IMA/MG

SERVATIS S.A.

Rod. Presidente Dutra, Km 300,5, Parque Embaixador – CEP 27537-000 – Resende-SP CNPJ 06.697.008/0001-35

Número de Registro do Estabelecimento/Estado: FEEMA UN008156/20.63.99

TAGMA BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA

Av. Roberto Simonsem, 1459

Paulínia-SP – CEP 13140-000 – CNPJ 03.855.423/0001-81

Número de Registro do Estabelecimento/Estado: 477 – CDA/SP

Nº do Lote e partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA. PROTEJA-SE.
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

INDÚSTRIA BRASILEIRA (Dispor este termo quando houver processo industrial no Brasil, conforme previsto no Art. 4º do Decreto nº 7212, de 15 de junho de 2010).

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CLASSE IV – POUCO TÓXICO

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE II –
PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**

Cor da FAIXA: VERDE INTENSO



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA

INSTRUÇÕES DE USO:

O PILOT é um herbicida sistêmico, que transloca-se aposimplasticamente, concentrando-se nos pontos de crescimento das plantas e acarretando a sua morte. É um herbicida muito ativo que pode ser aplicado via aérea, terrestre tratorizada e terrestre costal. O PILOT é específico para o controle de gramíneas anuais e perenes nas culturas do Alface, Algodão, Batata, Brócolis, Cebola, Cenoura, Couve-Flor, Feijão, Girassol, Mandioca, Repolho, Soja e Tomate e como maturador de cana-de-açúcar.

Para um bom controle das ervas daninhas, seguir as indicações do quadro abaixo, observando a espécie da erva e seu estágio de crescimento relacionado à dose:

CULTURAS/PRAGAS/DOSE/ESTÁGIO DE CRESCIMENTO/VOLUME DE CALDA/ÉPOCA E NÚMERO DE APLICAÇÕES:

Culturas	Pragas	Dose	Estágio de Crescimento	Volume de calda	Época de Aplicação/Número de Aplicações
Alface	<i>Brachiaria plantaginea</i> Capim-marmelada	0,5 L/ha	Até 8 folhas	Terrestre: 100 a 300 L/ha	Aplicar em pós-emergência das plantas daninhas indicadas. O PILOT deve ser aplicado em pós-emergência da cultura e da planta daninha, podendo ser feita aplicação única ou sequencial (Máximo de aplicações: 2)
	Capim-papuã	0,75 L/ha	2 - 4 perfilhos		
	<i>Cenchrus echinatus</i> Capim-carrapicho	0,5 L/ha	Até 2 - 4 perfilhos		
	Capim-amoroso	0,75 L/ha	4 - 6 perfilhos		
	<i>Cynodon dactylon</i> Gramma-seda	0,75 L/ha a 1,0 L/ha	Estolões com até 15 cm de comprimento		
	Gramma-bermuda				
	<i>Digitaria horizontalis</i> Capim-colchão	0,5 L/ha	Até 4 folhas		
	Capim-milhã	0,75 L/ha	Até 2 perfilhos		
	<i>Eleusine indica</i> Capim-pé-de-galinha	0,5 L/ha	Até 2 - 4 perfilhos		
	Capim-de-pomar	0,75 L/ha	4 - 6 perfilhos		
Algodão	<i>Brachiaria plantaginea</i> Capim-marmelada	0,5 L/ha	Até 8 folhas		Aplicar em pós-emergência das plantas daninhas indicadas. O PILOT deve ser aplicado em pós-emergência da cultura e da planta daninha, podendo ser feita
	Capim-papuã	0,75 L/ha	2 - 4 perfilhos		

	<i>Cenchrus echinatus</i> Capim-carrapicho Capim-amoroso	0,5 L/ha	Até 2 - 4 perfilhos	Terrestre: 100 a 300 L/ha Aéreo: 30 a 40 L/ha	aplicação única ou sequencial (Máximo de aplicações: 2)			
		0,75 L/ha	4 - 6 perfilhos					
	0,75 a 1,0 L/ha	Estolões com até 15 cm de comprimento	<i>Cynodon dactylon</i> Grama-seda Grama-bermuda					
						Até 4 folhas	<i>Digitaria horizontalis</i> Capim-colchão Capim-milhã	
	0,5 L/ha	Até 2 perfilhos						
	0,5 L/ha	Até 2 - 4 perfilhos	<i>Eleusine indica</i> Capim-pé-de-galinha Capim-de-pomar					
						0,75 L/ha	4 - 6 perfilhos	
Batata	<i>Brachiaria plantaginea</i> Capim-marmelada Capim-papuã	0,5 L/ha	Até 8 folhas	Terrestre: 100 a 300 L/ha	Aplicar em pós-emergência das plantas daninhas indicadas. O PILOT deve ser aplicado em pós-emergência da cultura e da planta daninha, podendo ser feita aplicação única ou sequencial (Máximo de aplicações: 2)			
		0,75 L/ha	2 - 4 perfilhos					
	0,5 L/ha	Até 2 - 4 perfilhos	<i>Cenchrus echinatus</i> Capim-carrapicho Capim-amoroso					
						0,75 L/ha	4 - 6 perfilhos	
	0,75 a 1,0 L/ha	Estolões com até 15 cm de comprimento	<i>Cynodon dactylon</i> Grama-seda Grama-bermuda					
						0,5 L/ha	Até 4 folhas	<i>Digitaria horizontalis</i> Capim-colchão Capim-milhã
	0,75 L/ha	Até 2 perfilhos						
	0,5 L/ha	Até 2 - 4 perfilhos	<i>Eleusine indica</i> Capim-pé-de-galinha Capim-de-pomar					
						0,75 L/ha	4 - 6 perfilhos	
	Brócolis	<i>Brachiaria plantaginea</i> Capim-	0,5 L/ha			Até 8 folhas		Aplicar em pós-emergência das plantas daninhas indicadas. O PILOT deve ser aplicado em

	marmelada Capim-papuã	0,75 L/ha	2 - 4 perfilhos	Terrestre: 100 a 300 L/ha	pós-emergência da cultura e da planta daninha, podendo ser feita aplicação única ou sequencial (Máximo de aplicações: 2)
	<i>Cenchrus echinatus</i> Capim-carrapicho	0,5 L/ha	Até 2 - 4 perfilhos		
	Capim-amoroso	0,75 L/ha	4 - 6 perfilhos		
	<i>Cynodon dactylon</i> Gramma-seda Gramma-bermuda	0,75 a 1,0 L/ha	Estolões com até 15 cm de comprimento		
	<i>Digitaria horizontalis</i> Capim-colchão	0,5 L/ha	Até 4 folhas		
	Capim-milhã	0,75 L/ha	Até 2 perfilhos		
	<i>Eleusine indica</i> Capim-pé-de-galinha	0,5 L/ha	Até 2 - 4 perfilhos		
	Capim-de-pomar	0,75 L/ha	4 - 6 perfilhos		
Cebola	<i>Brachiaria plantaginea</i> Capim-marmelada	0,5 L/ha	Até 8 folhas	Terrestre: 100 a 300 L/ha	Aplicar em pós-emergência das plantas daninhas indicadas. O PILOT deve ser aplicado em pós-emergência da cultura e da planta daninha, podendo ser feita aplicação única ou sequencial (Máximo de aplicações: 2)
	Capim-papuã	0,75 L/ha	2 - 4 perfilhos		
	<i>Cenchrus echinatus</i> Capim-carrapicho	0,5 L/ha	Até 2 - 4 perfilhos		
	Capim-amoroso	0,75 L/ha	4 - 6 perfilhos		
	<i>Cynodon dactylon</i> Gramma-seda Gramma-bermuda	0,75 a 1,0 L/ha	Estolões com até 15 cm de comprimento		
	<i>Digitaria horizontalis</i> Capim-colchão	0,5 L/ha	Até 4 folhas		
	Capim-milhã	0,75 L/ha	Até 2 perfilhos		
	<i>Eleusine indica</i> Capim-pé-de-galinha	0,5 L/ha	Até 2 - 4 perfilhos		
Capim-de-pomar	0,75 L/ha	4 - 6 perfilhos			
Cenoura	<i>Brachiaria plantaginea</i>	0,5 L/ha	Até 8 folhas		Aplicar em pós-emergência das plantas daninhas indicadas.

	Capim-marmelada Capim-papuã	0,75 L/ha	2 - 4 perfilhos	Terrestre: 100 a 300 L/ha	O PILOT deve ser aplicado em pós-emergência da cultura e da planta daninha, podendo ser feita aplicação única ou sequencial (Máximo de aplicações: 2)			
	<i>Cenchrus echinatus</i> Capim-carrapicho	0,5 L/ha	Até 2 - 4 perfilhos					
	Capim-amoroso	0,75 L/ha	4 - 6 perfilhos					
	<i>Cynodon dactylon</i> Gramma-seda	0,75 a 1,0 L/ha	Estolões com até 15 cm de comprimento					
	<i>Digitaria horizontalis</i> Capim-colchão	0,5 L/ha	Até 4 folhas					
	Capim-milhã	0,75 L/ha	Até 2 perfilhos					
	<i>Eleusine indica</i> Capim-pé-de-galinha	0,5 L/ha	Até 2 - 4 perfilhos					
	Capim-de-pomar	0,75 L/ha	4 - 6 perfilhos					
Couve-flor	<i>Brachiaria plantaginea</i> Capim-marmelada	0,5 L/ha	Até 8 folhas	Terrestre: 100 a 300 L/ha	Aplicar em pós-emergência das plantas daninhas indicadas. O PILOT deve ser aplicado em pós-emergência da cultura e da planta daninha, podendo ser feita aplicação única ou sequencial (Máximo de aplicações: 2)			
	Capim-papuã	0,75 L/ha	2 - 4 perfilhos					
	<i>Cenchrus echinatus</i> Capim-carrapicho	0,5 L/ha	Até 2 - 4 perfilhos					
	Capim-amoroso	0,75 L/ha	4 - 6 perfilhos					
	<i>Cynodon dactylon</i> Gramma-seda	0,75 a 1,0 L/ha	Estolões com até 15 cm de comprimento					
	Gramma-bermuda							
	<i>Digitaria horizontalis</i> Capim-colchão	0,5 L/ha	Até 4 folhas					
	Capim-milhã	0,75 L/ha	Até 2 perfilhos					
	<i>Eleusine indica</i> Capim-pé-de-galinha	0,5 L/ha	Até 2 - 4 perfilhos					
	Capim-de-pomar	0,75 L/ha	4 - 6 perfilhos					
		<i>Brachiaria plantaginea</i>	0,5 L/ha			Até 8 folhas		Aplicar em pós-emergência das plantas daninhas indicadas. O

Feijão	Capim-marmelada Capim-papuã	0,75 L/ha	2 - 4 perfilhos	<p>Terrestre: 100 a 300 L/ha</p> <p>Aéreo: 30 a 40 L/ha</p>	<p>PILOT deve ser aplicado em pós-emergência da cultura e da planta daninha, podendo ser feita aplicação única ou sequencial (Máximo de aplicações: 2)</p>
	<i>Cenchrus echinatus</i> Capim-carrapicho	0,5 L/ha	Até 2 - 4 perfilhos		
	Capim-amoroso	0,75 L/ha	4 - 6 perfilhos		
	<i>Cynodon dactylon</i> Gramma-seda Gramma-bermuda	0,75 a 1,0 L/ha	Estolões com até 15 cm de comprimento		
	<i>Digitaria horizontalis</i> Capim-colchão Capim-milhã	0,5 L/ha	Até 4 folhas		
		0,75 L/ha	Até 2 perfilhos		
	<i>Eleusine indica</i> Capim-pé-de-galinha Capim-de-pomar	0,5 L/ha	Até 2 - 4 perfilhos		
		0,75 L/ha	4 - 6 perfilhos		
	<i>Oryza sativa</i> Arroz	0,75 L/ha	Até 4 folhas		
	<i>Triticum aestivum</i> Trigo	0,5 a 0,75 L/ha	Até 30 cm		
<i>Zea mays</i> Milho	0,5 a 0,75 L/ha	Até 40 cm			
Girassol	<i>Brachiaria plantaginea</i> Capim-marmelada Capim-papuã	0,5 L/ha	Até 8 folhas	<p>Terrestre: 100 a 300 L/ha</p>	<p>Aplicar em pós-emergência das plantas daninhas indicadas. O PILOT deve ser aplicado em pós-emergência da cultura e da planta daninha, podendo ser feita aplicação única ou sequencial (Máximo de aplicações: 2)</p>
		0,75 L/ha	2 - 4 perfilhos		
	<i>Cenchrus echinatus</i> Capim-carrapicho Capim-amoroso	0,5 L/ha	Até 2 - 4 perfilhos		
		0,75 L/ha	4 - 6 perfilhos		
	<i>Cynodon dactylon</i> Gramma-seda Gramma-bermuda	0,75 a 1,0 L/ha	Estolões com até 15 cm de comprimento		
<i>Digitaria horizontalis</i>	0,5 L/ha	Até 4 folhas			

	Capim-colchão Capim-milhã	0,75 L/ha	Até 2 perfilhos		
	<i>Eleusine indica</i> Capim-pé-de-galinha	0,5 L/ha	Até 2 - 4 perfilhos		
	Capim-de-pomar	0,75 L/ha	4 - 6 perfilhos		
Mandioca	<i>Brachiaria plantaginea</i> Capim-marmelada	0,5 L/ha	Até 8 folhas	Terrestre: 100 a 300 L/ha	Aplicar em pós-emergência das plantas daninhas indicadas. O PILOT deve ser aplicado em pós-emergência da cultura e da planta daninha, podendo ser feita aplicação única ou sequencial (Máximo de aplicações: 2)
	Capim-papuã	0,75 L/ha	2 - 4 perfilhos		
	<i>Cenchrus echinatus</i> Capim-carrapicho	0,5 L/ha	Até 2 - 4 perfilhos		
	Capim-amoroso	0,75 L/ha	4 - 6 perfilhos		
	<i>Cynodon dactylon</i> Gramma-seda Gramma-bermuda	0,75 a 1,0 L/ha	Estolões com até 15 cm de comprimento		
	<i>Digitaria horizontalis</i> Capim-colchão	0,5 L/ha	Até 4 folhas		
	Capim-milhã	0,75 L/ha	Até 2 perfilhos		
	<i>Eleusine indica</i> Capim-pé-de-galinha	0,5 L/ha	Até 2 - 4 perfilhos		
	Capim-de-pomar	0,75 L/ha	4 - 6 perfilhos		
	Repolho	<i>Brachiaria plantaginea</i> Capim-marmelada	0,5 L/ha		
Capim-papuã		0,75 L/ha	2 - 4 perfilhos		
<i>Cenchrus echinatus</i> Capim-carrapicho		0,5 L/ha	Até 2 - 4 perfilhos		
Capim-amoroso		0,75 L/ha	4 - 6 perfilhos		
<i>Cynodon dactylon</i> Gramma-seda Gramma-bermuda		0,75 a 1,0 L/ha	Estolões com até 15 cm de comprimento		
<i>Digitaria horizontalis</i>		0,5 L/ha	Até 4 folhas		

	Capim-colchão Capim-milhã	0,75 L/ha	Até 2 perfilhos					
	<i>Eleusine indica</i> Capim-pé-de-galinha Capim-de-pomar	0,5 L/ha 0,75 L/ha	Até 2 - 4 perfilhos 4 - 6 perfilhos					
Soja	<i>Brachiaria plantaginea</i> Capim-marmelada Capim-papuã	0,5 L/ha 0,75 L/ha	Até 8 folhas 2 - 4 perfilhos	Terrestre: 100 a 300 L/ha Aéreo: 30 a 40 L/ha	Aplicar em pós-emergência das plantas daninhas indicadas. O PILOT deve ser aplicado em pós-emergência da cultura e da planta daninha, podendo ser feita aplicação única ou sequencial (Máximo de aplicações: 2)			
	<i>Cenchrus echinatus</i> Capim-carrapicho Capim-amoroso	0,5 L/ha 0,75 L/ha	Até 2 - 4 perfilhos 4 - 6 perfilhos					
	<i>Cynodon dactylon</i> Gramma-seda Gramma-bermuda	0,75 a 1,0 L/ha	Estolões com até 15 cm de comprimento					
	<i>Digitaria horizontalis</i> Capim-colchão Capim-milhã	0,5 L/ha 0,75 L/ha	Até 4 folhas Até 2 perfilhos					
	<i>Eleusine indica</i> Capim-pé-de-galinha Capim-de-pomar	0,5 L/ha 0,75 L/ha	Até 2 - 4 perfilhos 4 - 6 perfilhos					
	<i>Oryza sativa</i> Arroz	0,75 L/ha	Até 4 folhas					
	<i>Triticum aestivum</i> Trigo	0,5 a 0,75 L/ha	Até 30 cm					
	<i>Zea mays</i> Milho	0,5 a 0,75 L/ha	Até 40 cm					
	Tomate	<i>Brachiaria plantaginea</i> Capim-marmelada Capim-papuã	0,5 L/ha 0,75 L/ha			Até 8 folhas 2 - 4 perfilhos		Aplicar em pós-emergência das plantas daninhas indicadas. O PILOT deve ser aplicado em pós-emergência da cultura e da planta daninha, podendo ser feita aplicação única ou sequencial (Máximo de aplicações: 2)
		<i>Cenchrus echinatus</i>	0,5 L/ha			Até 2 - 4 perfilhos		

	Capim-carrapicho Capim-amoroso	0,75 L/ha	4 - 6 perfilhos	Terrestre: 100 a 300 L/ha
	<i>Cynodon dactylon</i> Gramma-seda Gramma-bermuda	0,75 a 1,0 L/ha	Estolões com até 15 cm de comprimento	
	<i>Digitaria horizontalis</i> Capim-colchão Capim-milhã	0,5 L/ha	Até 4 folhas	
		0,75 L/ha	Até 2 perfilhos	
	<i>Eleusine indica</i> Capim-pé-de-galinha Capim-de-pomar	0,5 L/ha	Até 2 - 4 perfilhos	
		0,75 L/ha	4 - 6 perfilhos	

APLICAÇÃO EM MANEJO NA PRÉ-SEMEADURA:

Culturas	Pragas	Dose	Estágio de Crescimento	Volume de calda	Época de Aplicação/Número de Aplicações
Soja	<i>Oryza sativa</i> Arroz vermelho	0,75 L/ha	Até 4 folhas	Terrestre: 100 a 300 L/ha	Aplicar em pós-emergência das plantas daninhas indicadas. O PILOT pode ser aplicado em pré-plantio no manejo da pré-semeadura e na pós-emergência da cultura e da planta daninha, podendo ser feita aplicação única ou sequencial (Máximo de aplicações: 2)
	<i>Zea mays</i> Milho	0,5 a 0,75 L/ha	Até 40 cm		
	<i>Triticum aestivum</i> Trigo	0,5 a 0,75 L/ha	Até 30 cm	Aéreo: 30 a 40 L/ha	
Feijão	<i>Oryza sativa</i> Arroz vermelho	0,75 L/ha	Até 4 folhas	Terrestre: 100 a 300 L/ha	
	<i>Zea mays</i> Milho	0,5 a 0,75 L/ha	Até 40 cm		
	<i>Triticum aestivum</i> Trigo	0,5 a 0,75 L/ha	Até 30 cm	Aéreo: 30 a 40 L/ha	

APLICAÇÃO COMO MATURADOR:

Culturas	Pragas	Dose	Estágio de Crescimento	Volume de calda	Época de Aplicação/Número de Aplicações
Cana-de-açúcar	<i>Saccharum officinarum</i> Cana-de-açúcar	0,1 a 0,3 L/ha	Cana-de-açúcar com idade de 10,5 a 11 meses (cana de ciclo de 12 meses) e 14 meses no mínimo (cana de ciclo de ano e meio)	Terrestre: 100 a 300 L/ha Aéreo: 30 a 40 L/ha	Aplicar especificamente para maturação, aumentando significativamente concentrações de sacarose. A cana-de-açúcar deverá estar em atividade vegetativa, portanto, mais recomendado no início e final do período da colheita. (Máximo de aplicações: 1)

MODO DE APLICAÇÃO:

PILOT pode ser aplicado em pré-plantio no manejo da pré-semeadura e na pós-emergência da cultura e da planta daninha, podendo ser feita aplicação única ou sequencial:

Aplicação única:

Deve ser feita na área total infestada com plantas daninhas e, geralmente, ocorre entre 20 e 30 dias após o plantio da cultura.

Para maturação da cana-de-açúcar, utilizar doses entre 0,1 a 0,3L/ha em aplicação única, observação as seguintes condições:

- Boas condições de umidade do solo e umidade relativa do ar;
- A colheita da cana-de-açúcar deverá ser feita 5-6 semanas após a aplicação. Intervalos maiores poderão permitir retomada do crescimento vegetativo e conseqüentemente inversão da sacarose acumulada.

Aplicação sequencial:

Consiste em dividir a dose em duas aplicações, com o cuidado de não se ultrapassar a dose máxima indicada para cada cultura e planta daninha. A aplicação sequencial pode ser recomendada nas seguintes situações:

- 1) Quando as plantas daninhas germinam logo após o estabelecimento da cultura.
- 2) Quando as características da área e o clima favorecem mais de um fluxo de germinação das plantas daninhas.
- 3) Sob condições climáticas medianamente secas.
- 4) Quando a área a ser tratada apresenta plantas daninhas em estágios de crescimento muito variáveis (infestação desuniforme).

Recomenda-se a aplicação de 0,25 a 0,5 L p.c./ha, dependendo da planta daninha a ser controlada, e complementação com outra aplicação da mesma dose 5 a 10 dias após a primeira aplicação.

Equipamentos de aplicação:

Pulverizador Costal: - Utilizar bico leque, da série 80 ou 110, com pressão de 15 a 20 lb/pol², aplicando 100 a 300 litros de água por hectare. Garantir que esteja ocorrendo uma boa cobertura.

Pulverizador de barra tratorizado: - Utilizar bicos leque da série 80 ou 110, com pressão de 40 a 80 lb/pol² aplicando 100 a 300 litros de água por hectare.
Garantir que esteja ocorrendo uma boa cobertura das plantas daninhas.
Utilizar bicos recomendados para a aplicação de herbicidas pós-emergentes, usando pressões conforme recomendações dos fabricantes e vazões entre 100 e 300 litros por hectare.

Aplicação com Gota controlada (Controlled Droplet Application – C.D.A.): - Utilizar 80 litros de calda por hectare, observando-se as regulagens próprias do sistema com Gotas Controladas (Controlled Droplet Application – C.D.A.).

Pulverização Aérea: -

Culturas: Soja, Algodão, Feijão e a Cana-de-açúcar.

- Utilizar de 30 a 40 litros de água por hectare. Aplicação poderá ser com avião acoplado de barra aplicadora.

Barra – Pressão de 25 lb/pol², com bicos cônicos, pontas D₆ a D₁₂ providos de caracóis e placas com orifícios, ângulo de 90°.

A altura do vôo é de 2 a 3m com faixa de deposição de 12 a 15m.

Recomendação geral:

As gotas tem um diâmetro de 250 a 300 micras, com 30 a 40 gotas/cm².

O diâmetro de gotas deve ser ajustado para cada volume de aplicação para adequar a densidade.

Observações locais devem ser feitas, visando reduzir ao mínimo, as perdas por deriva e evaporação.

Atenção:

PILOT pode ser aplicado diretamente sobre a folhagem das culturas recomendadas.

INTERVALO DE SEGURANÇA (*):

Culturas	Dias
Alface	28
Algodão	60
Batata	28
Brócolis	28
Cana-de-açúcar	35
Cebola	28
Cenoura	30
Couve-flor	28
Feijão	60
Girassol	60
Mandioca	106
Repolho	28
Soja	60
Tomate	30

(*) período de tempo que deverá transcorrer entre a última aplicação e a colheita

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da completa secagem da calda que é de no mínimo 24 horas após a aplicação. Caso necessite entrar antes desse período, utilize os EPIs recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

Fitotoxicidade para as culturas indicadas: O produto não é fitotóxico para a cultura indicada na dose e condições recomendadas.

Outras restrições a serem observadas:

PILOT deve ser aplicado com boas condições de umidade do solo e umidade relativa do ar superior a 70%, condições estas ideais para um bom desenvolvimento da cultura. A aplicação do produto em solo excessivamente seco e com baixa umidade relativa do ar, diminui a eficiência no controle de plantas infestantes.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide Modo de Aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

O uso sucessivo de herbicidas do mesmo mecanismo de ação para o controle do mesmo alvo pode contribuir para o aumento da população da planta daninha alvo resistente a esse mecanismo de ação, levando a perda de eficiência do produto e um consequente prejuízo.

Como prática de manejo de resistência de plantas daninhas e para evitar os problemas com a resistência, seguem algumas recomendações:

- Rotação de herbicidas com mecanismos de ação distintos do Grupo A para o controle do mesmo alvo, quando apropriado.
- Adotar outras práticas de controle de plantas daninhas seguindo as boas práticas agrícolas.
- Utilizar as recomendações de dose e modo de aplicação de acordo com a bula do produto.



- Sempre consultar um engenheiro agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e a orientação técnica da aplicação de herbicidas.

- Informações sobre possíveis casos de resistência em plantas daninhas devem ser consultados e, ou, informados à: Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas (SBCPD: www.sbcpd.org), Associação Brasileira de Ação à Resistência de Plantas Daninhas aos Herbicidas (HRAC-BR: www.hrac-br.org), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA: www.agricultura.gov.br).

GRUPO	A	HERBICIDA
-------	---	-----------

O produto herbicida PILOT é composto por Fluazifope-p-butílico, que apresenta mecanismo de ação dos inibidores da ACCase (Acetil CoA carboxilase), pertencente ao Grupo A, segundo classificação internacional do HRAC (Comitê de Ação à Resistência de Herbicidas).

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Não aplicável, trata-se de um HERBICIDA.

MINISTÉRIO DA SAÚDE – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

**ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.
PRODUTO PERIGOSO
USE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.**

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas de nitrila.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Utilize equipamentos de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável, máscara com filtro mecânico classe P2 / máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral/viseira facial e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- **Evite o máximo possível o contato com a área tratada.**
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2 / máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral / viseira facial e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: “PROIBIDA A ENTRADA ÁREA TRATADA” e manter os avisos até o final do período de reentrada.

- Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção, após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

PRIMEIROS SOCORROS: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônômico do produto.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deve proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo Químico	Ácido ariloxifenoxipropiônico
Vias de exposição	Oral, Inalatória e Dérmica.
Toxicocinética	Em testes com animais de laboratório, o produto apresentou excreção relativamente fácil através da urina e das fezes, principalmente sob a forma de metabólicos. Não existe acúmulo nos tecidos.
Mecanismo de toxicidade	O mecanismo de toxicidade em humanos não é conhecido.
Sintomas e Sinais Clínicos	O Fluasifope- <i>p</i> -butílico é relativamente pouco tóxico para mamíferos, mas pode ser irritante (olhos, pele, trato respiratório) e tóxico se inalado. O Fluasifope pode causar danos estomacais e intestinais severos. Ingestão de grandes quantidades

	pode levar a problemas no sistema nervoso central, tais como: sonolência, vertigem, perda de coordenação motora e fadiga. A inalação de pequenas quantidades do produto pode causar vômito e severa congestão pulmonar, o que pode levar a dificuldade respiratória, coma e morte. Fluasifope é considerado sensibilizante dérmico, quando testado em cobaias. Exposição repetida ou prolongada pode resultar em alergia por contato.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição.
Tratamento	Se não houver comprometimento respiratório administre leite ou água tão breve quanto possível. (Não mais que 240 mL para adultos e 120 mL para crianças) para minimizar o risco de vômito. Devido à baixa toxicidade sistêmica, carvão ativado pode interferir em certos tipos de procedimentos endoscópicos, que são indicados nos casos de irritação ou queimaduras do trato gastrointestinal. Lavagem gástrica não é recomendada considerando a baixa toxicidade.
Contra - indicações	Devido ao potencial de dano na mucosa e o risco de aspiração, a indução do vômito NÃO é recomendada.
Atenção	Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT - ANVISA/MS. Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN / MS) Telefone de Emergência da Empresa: TOXICLIN 0800 0141 149

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Ver quadro acima.

Efeitos Agudos:

DL50 aguda oral (ratos fêmeas): 5000 mg/Kg.

DL50 dérmica (ratos machos e fêmeas): > 4000 mg/kg.

CL50 inalatória (ratos machos e fêmeas): não foi possível estimar considerando as características do produto.

Irritação dérmica (coelhos): Não irritante dérmico.

Irritação ocular (coelhos): Não irritante ocular.

Sensibilização cutânea (cobaias): Não causou sensibilização dérmica.

Efeitos Crônicos:

Ratos alimentados com pequenas quantidades de fluasifope-p-butílico por 90 dias não desenvolveram efeitos relacionados com o composto em doses de 10/mg/kg/dia ou em doses menores.

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS**

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).
- Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II).**
- Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).
- Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Este produto é **ALTAMENTE BIOCONCENTRÁVEL** em peixes.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placas de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **Sinon do Brasil Ltda** - telefone de emergência: **Toxiclin 0800 0141 149.**

- Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetor e máscara com filtro).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
 - **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
 - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante, conforme indicado acima.
 - **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de PÓ QUÍMICO SECO (PQS), CO₂, ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até seis (6) meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGENS SECUNDÁRIAS (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final. A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL

Restrição de uso para as culturas de brócolis, couve-flor e repolho no estado do Paraná.